

# ABTO News

Ano 20 - nº 1 - jan / mar - 2017

Conselheiros da ABTO  
participam de reunião,  
em Roma

Pag. 3

Doação de órgãos  
como  
“Obra de Misericórdia”

Pag. 3

XV Congresso Brasileiro  
de Transplantes

Pag. 4 e 5

Dados do RBT - 2017  
1º trimestre

Pag. 6 e 7

A humanidade perde  
Starzl, o  
“Pai dos Transplantes”

Pag. 8



**XV CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
TRANSPLANTES 2017**  
XVI Congresso Luso Brasileiro de Transplantes  
XIV Encontro de Enfermagem em Transplantes  
Fórum de Histo compatibilidade da ABH  
ABTO-ISHLT Joint Symposium  
Bourbon Cataratas Foz do Iguaçu/PR - 18 a 21 de outubro



Cataratas do Iguaçu

O Vaticano reúne transplantadores  
em Roma



Comitiva reunida em Roma - Fevereiro 2017

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA

(Biênio 2016/2017)

**Roberto C. Manfro**  
Presidente

**Paulo M. Pêgo Fernandes**  
Vice-Presidente

**Eliana Régia Barbosa de Almeida**  
Secretário

**João Seda Neto**  
2º Secretário

**Tainá de Sandes**  
Tesoureiro

**Deise Monteiro de Carvalho**  
2º Tesoureiro

### CONSELHO CONSULTIVO

**José O. Medina Pestana**  
Presidente

**Lucio Pacheco**  
Secretário

**Ben-Hur Ferraz Neto**

**Maria Cristina Ribeiro de Castro**

**Mário Abbud Filho**

**Valter Duro Garcia**

### PRODUÇÃO

ABTO – Associação Brasileira de  
Transplante de Órgãos

### DIAGRAMAÇÃO

Sueli Benko

ABTO News é uma publicação trimestral,  
de circulação dirigida e distribuição  
gratuita, sob responsabilidade da ABTO.

As opiniões aqui expressas não  
representam necessariamente as da  
Diretoria da Associação.

Cartas, opiniões, críticas e sugestões  
são muito bem vindas e devem ser  
enviadas à sede da ABTO,  
A/C de Sueli Benko

Av. Paulista, 2.001 - 17º and.  
Cj. 1704/1707 - CEP 01311-300  
São Paulo /SP

Fone/Fax: (11) 3289-3169  
WhatsApp: (11) 99791-6491  
E-mail: abto@abto.org.br

ABTO NEWS: ISSN 1678-3395

Tiragem: 1.000 exemplares.

Habitue-se a acessar o site da ABTO:  
[www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)

## Editorial

No primeiro trimestre de 2017, diversos fatos impactaram na comunidade dos transplantes no Brasil e no mundo e estão mostrados neste fascículo do ABTO News. Conselheiros da ABTO participaram de um importante fórum no Vaticano, onde 75 convidados do mundo todo debateram o tráfico de órgãos e pessoas. Nesse contexto, oportuniza-se a discussão da doação de órgãos como uma obra de misericórdia, assunto que tem sido levantado pela presidência do Conselho da nossa sociedade.

A organização do XV Congresso Brasileiro de Transplantes, em outubro, em Foz do Iguaçu, segue resoluto e cumprindo rigorosamente o seu cronograma. Os convidados internacionais estão confirmados e espera-se uma submissão recorde de trabalhos científicos para esse congresso.

Uma nota triste foi o falecimento de Thomaz Starzl, considerado o maior ícone da história dos transplantes de órgãos, cujo principal legado foi ter tornado os transplantes de fígado uma realidade assistencial, ainda na década de 1960, nos Estados Unidos. Ao longo de sua carreira, contribuiu continuamente para o aperfeiçoamento da transplantação, de forma criativa, desafiando paradigmas e estabelecendo novas fronteiras. A comunidade dos transplantadores brasileiros e a ABTO prestaram suas homenagens em respeito à memória e ao legado de Starzl.

Neste primeiro semestre, as atividades de transplantes apresentaram melhoras promissoras em relação ao mesmo período do ano anterior. Comparada ao primeiro trimestre do ano passado, observou-se um aumento considerável na captação de órgãos de doadores falecidos e os números projetados para os transplantes de rim e fígado aumentaram. Os resultados observados neste trimestre permitem que se veja com algum otimismo as possibilidades de as doações e os transplantes voltarem a crescer de forma substancial no país, neste ano. No entanto, esse crescimento poderá estar ameaçado por algumas dificuldades de financiamento e no fornecimento de medicações imunossupressoras. A ABTO e sua Diretoria permanecem atentas a esses fatos e dispostas a intervir de maneira positiva, com o intuito de contribuir para o crescimento e a sustentabilidade da transplantação em nosso país.

A Diretoria

### Atenção! Alteração no telefone da ABTO

Informamos que, a partir de 18 de abril próximo, o novo número da ABTO será:

**(11) 3145-0000 (PABX)**

Ramais diretos:

**(11) 3145-0001** - Secretaria / ABTO News / JBT (*Sueli*)

**(11) 3145-0002** - T.I. / RBT / Site (*Thiago*)

**(11) 3145-0003** - Financeiro / Associado (*Marlene*)

• Associado, acrescente o número do celular da ABTO - **(11) 99791-6491** -  
na agenda do seu celular, para receber nossos comunicados. 

### Edital de Convocação

### Assembleia Geral Ordinária - 2017

Ficam convocados todos os associados da ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, no dia 20/10/2017, durante o XV Congresso Brasileiro de Transplantes, no Hotel Bourbon Cataratas, em Foz do Iguaçu/PR, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação, às 19h00, a fim de deliberarem sobre: a) balanço financeiro; b) relatório de atividades da Diretoria (gestão 2016/2017); c) alteração do Estatuto; d) escolha da cidade sede do congresso de 2021; e) calendário eleitoral (gestão 2018/2019) e outros assuntos.

São Paulo, 31 de março de 2017

**Roberto C. Manfro**  
Presidente

## Conselheiros da ABTO, em Roma, debatem tráfico de órgãos e de pessoas



Dr. Mario Abbud-Filho

Os médicos **Mario Abbud Filho** e **José O. Medina Pestana**, Conselheiros da ABTO, foram convidados pela Pontifícia Academia de Ciência da Santa Sé, no Vaticano, para um encontro em que se debateu o Tráfico de Órgãos e Pessoas e o Turismo dos Transplantes, nos dias 7 e 8 de fevereiro do corrente ano.

Foram 75 convidados de todo o mundo, a pedido do papa Francisco, para discutir o agravamento do problema, em consequência dos imigrantes sírios.

Dr. Mario Abbud Filho, da Famerp-Funfarme, de São José do Rio Preto/SP e Dr. José Medina Pestana, do Hospital do Rim e Hipertensão, de São Paulo/SP, foram os dois únicos brasileiros nessa missão.

Dr. Mário Abbud é experiente na Ética da Transplantação, já foi membro da comissão de Ética da Sociedade Internacional de Transplantes e do Departamento de Ética em Transplantes da ABTO, combatendo o comércio de órgãos desde 1986, quando manifestou seu ponto de vista na revista *Veja*, alertando sobre a fragilidade das leis então vigentes no Brasil.

*“Na década de 1990, havia anúncio em classificado nos jornais oferecendo órgãos. Hoje, com o aperfeiçoamento das nossas leis, desde 2001, posso afirmar, com certeza de 99,9%, que no Brasil não há comércio de órgãos”,* disse Dr. Abbud.

## Doação de órgãos como “obra de misericórdia”

Entre todas as religiões e crenças, foi a Igreja Católica que mais categoricamente acatou o diagnóstico de morte encefálica como fim da vida e reconheceu o mérito do ato de doar órgãos.

O papa São João Paulo II, na encíclica *Evangelium Vitae*, de 1995, estabeleceu que, entre os atos de heroísmo cotidiano, *“merece particular apreço a doação de órgãos feita, segundo formas eticamente aceitáveis, para oferecer uma possibilidade de saúde e até de vida a doentes, por vezes, sem esperança”*.

Em pronunciamento ulterior, durante o Congresso Internacional de Transplantes, em 2000, em Roma, afirmou que *“a morte da pessoa é um evento único, que consiste na total desintegração do complexo unitário que a pessoa é em si mesma, como consequência da separação do princípio vital, ou da alma, da realidade corporal da pessoa”*. E reconheceu *“a constatação, segundo parâmetros bem determinados e em geral compartilhados pela comunidade*

*científica internacional, da cessação total e irreversível de qualquer atividade encefálica (cérebro, cerebelo e tronco encefálico) como sinal da perda da capacidade de integração do organismo individual como tal”*.

É legítimo entender que, sendo a doação de órgãos *post mortem* fruto de forte espiritualidade, num momento de perda e sofrimento familiar, muitas vezes inesperado, a dimensão do desprendimento e a solidariedade justificam sua inclusão entre as “obras de misericórdia”.

Definida nos primórdios do cristianismo como a virtude de ter compaixão e aliviar o desconforto do semelhante, a misericórdia é reconhecida pela Igreja Católica como ações que fortalecem a espiritualidade, expressa em sete obras corporais: 1) dar de comer, 2) dar de beber, 3) vestir os nus, 4) visitar os doentes, 5) visitar os presos, 6) acolher os peregrinos e 7) enterrar os mortos. Estas são listadas em paralelo com sete obras de misericórdia espirituais: 1) dar bom conselho, 2) corrigir os que erram, 3)

ensinar os ignorantes, 4) suportar com paciência as fraquezas do próximo, 5) consolar os aflitos; 6) perdoar os que nos ofenderam e 7) rezar pelos vivos e pelos mortos. Para enfatizar a importância espiritual da prática sistemática desses atos nos nossos dias, o papa Francisco proclamou 2016 o ano do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, incluído entre as ações que celebraram os 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II.

A inclusão da doação de órgãos entre as “obras de misericórdia” atenderia a uma necessidade contemporânea, em harmonia com as escrituras desse concílio, cuja essência foi abrir a Igreja para a modernidade. O papa Bento XVI em 2008 pode ter antecipado essa proposta ao definir a doação como *“um ato de amor e uma testemunha genuína de caridade que se estende além da morte”*. Assim, a misericórdia e o mérito de salvar vidas poderiam ser prioridades na controversa interpretação de parte das escrituras religiosas.

José O. Medina Pestana



XVI Congresso Luso Brasileiro de Transplantes  
XIV Encontro de Enfermagem em Transplantes  
Fórum de Histocompatibilidade da ABH

Bourbon Cataratas  
Foz do Iguaçu/PR  
18 a 21 de outubro



### HOTEL BOURBOM CATARATAS

O Bourbon Cataratas Convention & Spa Resort tem estrutura reforçada para o conforto de seus hóspedes. Com opções de conjuntos para hóspedes hipoalérgicos, com necessidades especiais e não fumantes. Possui cinco espaços *gourmet* (três restaurantes e dois bares), proporcionado ao visitante desfrutar de café da manhã, almoço, jantar e *happy hour*. Aos sábados, é servida a tradicional feijoada. Possui também atividades exclusivas, como arco e flecha, boliche, mini zoo, parede de escalada e Espaço Turma da Mônica, entre outras. Para quem prefere relaxar, há opções como SPA, sauna e piscinas interna e externa. Dessa forma, momentos muito agradáveis aguardam por você, congressista, e toda sua família.

## Convidados Internacionais

### Plenárias

#### LEONARDO RIELLA - EUA

Plenária - 19/10 - Quinta-feira - Das 8 às 09h15min

“Regulação imune no transplante: dos experimentos à aplicação clínica”

#### MICHAEL CHARLTON - EUA

Plenária - 20/10 - Sexta-feira - Das 8 às 09h15min

“Hepatites Virais e os novos tratamentos - Uma nova era para os transplantes?”

#### PETER NICKERSON - CANADÁ

Plenária - 21/10 - Sábado - Das 8 às 09h15min

“Strategies to improve long term graft outcomes in kidney transplantations”

#### Palestrante – Canadá

ROBERT LIWSKI

#### Palestrantes – Estados Unidos

ADYR MOSS  
MICHAEL G. ISON  
RODRIGO VIANNA

#### Palestrante - França

CARMEN LEFAUCHEUR

#### Palestrante – Holanda

FRANZ CLAAS

#### Palestrante – Inglaterra

VASILAS KOSMOLIAPTSIS

#### Palestrantes – Suíça

GIDEON HONGER  
HANS HIRSCH  
SABINA DE GEEST

#### Palestrantes – Portugal

ALICE SANTANA  
ANDRE WEIGERT  
ANIBAL FERREIRA  
ANTONIO NORTON DE MATOS  
CRISTINA JORGE  
DAVID PRIETO  
DOMINGOS MACHADO  
FERNANDO MACARIO  
FERNANDO NOLASCO  
HELENA PESSEGUEIRO MIRANDA  
ISABEL GONÇALVES  
JOAO PAULO A. SOUSA  
JORGE DANIEL SILVA  
JOSÉ GUILHERME TRALHÃO  
LA SALETE MARTINS  
MANUEL ANTUNES  
MARIA JOÃO AGUIAR  
MARIA JOSÉ REBOCHO  
RUI DIAS  
RUI FILIPE  
SUSANA SAMPAIO

Mais informações em: [congressoabto.org.br/2017](http://congressoabto.org.br/2017)

### Cronograma - XV Congresso Brasileiro de Transplantes

	set	out	jan	fev	mar	abr	jul	ago	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
Organização planejamento	█	█	✓																			
Pré-Lançamento		█	█	✓																		
Definição formato Congresso			█	█	✓																	
Reunião Deptos. Setoriais				█	█	✓																
1ª versão grade científica					█	█	✓															
Lançamento - Programa Científico						█	█	✓														
Reunião com as Indústrias							█	█	✓													
Fechamento inicial programa								█	█	✓												
Inserção no site, abertura inscrições									█	█	✓											
Início do envio de convites										█	█	✓										
Confirmação dos convidados											█	█	✓									
Fechamento do programa												█	█	✓								
Término submissão temas livres													█	█	✓							
Seleção temas livres														█	█	✓						
Programa finalizado															█	█	✓					
Congresso																					█	█

#### SECRETARIA EXECUTIVA



(11) 5081-7028 | (11) 5084-4246  
abto@fernandapresteseventos.com.br  
www.fernandapresteseventos.com.br

#### AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL



STTC EVENTOS e TURISMO  
(45) 3026-3001  
comercial@sttceventoseturismo.com.br

# Lugares para serem visitados em Foz do Iguaçu



As **CATARATAS DO RIO IGUAÇU** compõem o principal cenário dos passeios em Foz e arredores. A visita às cataratas, do lado brasileiro, é imperdível! Leve muita disposição, um cantil com água, tênis bem confortável e não se esqueça da capa de chuva, se quiser chegar bem próximo às quedas, sem se molhar. O ingresso dá direito ao transporte em ônibus de dois andares, com visão panorâmica na parte superior. Tudo bem organizado, sinalizado, limpo, amplo, com diversas opções para passeios, além de toda infraestrutura colocada à disposição para refeições, lojas de *souvenirs*, fácil acesso, paisagens lindíssimas, sem contar a fauna diversificada em sua área de Floresta Pluvial.

**MACUCO SAFARI** - O passeio é feito em botes que permitem apreciar as cataratas pelo nível do rio. Vá de roupa de banho ou leve capa de chuva. No lado argentino, há outro (**Aventura Náutica**), com manobras mais radicais, chegando bem pertinho de duas quedas. Passeio proibido para menores de 12 anos, gestantes, pessoas com osteoporose, problemas de coluna ou similares, com antecedentes cardíacos ou transtornos neurológicos, com doenças pulmonares crônicas e pessoas com deficiências físicas, cognitivas e/ou sensoriais que não possam responder numa eventual emergência nas corredeiras do Rio Iguaçu Inferior.



**PARQUE DAS AVES** - São diversas espécies de aves e outros animais dos cinco continentes, em viveiros integrados à floresta. Voos rasantes de pássaros sobre as pessoas são comuns. Araras-Azuis chegam a pousar nos ombros dos turistas. *Habitats* naturais, como os do Pantanal e da Floresta Amazônica, foram recriados e abrigam papagaios, araras, emas, tucanos e garças, além de jacarés, serpentes e tartarugas. Há, também, um borboletário, onde estão abrigadas diversas espécies de borboletas. Fica a 500 metros do Parque Nacional do Iguaçu. Seus espaços são adequados para todos os públicos.

**PASSEIO DE HELICÓPTERO** - São apenas dez minutos, mas os cenários avistados são maravilhosos. Há opções de voos mais longos, com 35 minutos de duração, sobrevoando também a Usina de Itaipu, o Centro de Foz e o Monumento das Três Fronteiras. O Preço é alto, mas vale a pena! Além de avistar as cataratas por outro ângulo – mais do que as imagens capturadas – é uma experiência inusitada e singular. Provavelmente, você será um dos poucos a ter essa história para contar.



**PARQUE DOS DINOSSAUROS e MUSEU DE CÊRA** - Ocupando uma área de 60 mil metros, o Vale dos Dinossauros possui réplicas de animais pré-históricos em tamanho natural, divertindo os visitantes com sons e movimentos. O destaque é o Tiranossauro-Rex, de 20 metros de altura. Ao lado, fica o Museu de Cêra, que se divide em diversos setores, reunindo personalidades do esporte, da cultura e da política, como Michael Jackson, Papa Francisco e Ayrton Senna, entre outros.



Tudo isso e muito mais, como, por exemplo, **CIUDAD DEL LESTE (Paraguai)** e **PORTO IGUAZU (Argentina)**, o paraíso das compras, principalmente de perfumes, bebidas e artigos eletrônicos, com preços muito convidativos. Para quem gosta de arriscar a sorte, os **CASSINOS** da região são um dos melhores programas noturnos de Foz. Entre os mais badalados e tradicionais, está o Casino Iguazú, na cidade argentina de Puerto Iguazú, com decoração suntuosa e jogos como Roleta, *Black Jack*, *Poker* e Dados. O cassino oferece transporte gratuito, favorecendo ainda mais quem está sem carro e hospedado em Foz do Iguaçu.

XXIV Congreso Latinoamericano y del Caribe de Trasplante - STALYC  
Congreso Uruguayo de Trasplante - SUT  
**STALYC 2017**

3-6 SEPTIEMBRE DE 2017 - RADISSON VICTORIA PLAZA HOTEL - MONTEVIDEO, URUGUAY

Secretaría e informes

**M**newmeetings

Larrea 864 – 8° piso, oficina A  
(C1117ABB) - Buenos Aires, Argentina  
Tel: (54-11) 4964-2565  
Tel/Fax: (54-11) 4966-1205  
info@newmeetings.com.ar

### Início de ano promissor.

Apesar de todas as dificuldades, os dados obtidos no primeiro trimestre são promissores. Obtivemos uma taxa de doadores efetivos de 15,9 pmp, próxima ao novo objetivo do ano, que é de 16,5 pmp; se comparada à taxa do ano passado (14,6 pmp), o crescimento foi de 8,9%, e, com relação ao primeiro trimestre de 2016 (13,1 pmp), foi de 21,4%, decorrente do aumento da taxa de notificação (50,8 pmp) e de efetivação (31%).

Obtiveram taxa de notificação de potenciais doadores acima de 70 pmp, DF (102,1 pmp), PR (92,5 pmp) e SC (74,7 pmp), e taxa de efetivação superior a 40%, SC (44%) e MG (43%); entretanto, deve-se salientar que MG tem uma das menores taxas de notificação (25 pmp). Destacaram-se com taxas de doadores efetivos superior a 30 pmp, o DF (34,9 pmp) e SC (33,0 pmp).

A taxa de não autorização familiar manteve-se estável, em valor elevado (43%) e não foi menor que 30% em nenhum estado, sendo necessária a implantação do registro nacional de doadores.

Deve ser observado que 8% dos doadores foram pediátricos (< 18 anos), o que possivelmente atende à demanda das crianças necessitando transplante, e apenas 10% tinham idade superior a 65 anos, sugerindo que grande parcela dos idosos que evoluem para morte encefálica não está sendo efetivada como doadora.

Com relação ao número de transplantes, comparado com 2016, houve aumento no hepático (7,6%), renal (2,8%) e de córneas (4,9%) e queda nos transplantes de coração (7,0%), pulmão (30,4%) e pâncreas (4,5%).

No transplante renal, houve incremento modesto, tanto com doador falecido (3,2%), quanto com doador vivo (1,0%). Apenas SP (46,9 pmp) e RS (46,4 pmp) obtiveram taxa de transplante renal superior a 40 pmp, e é interessante observar a baixa taxa de transplantes com doador vivo do RS (1,4 pmp), SC (0,6 pmp) e CE (0 pmp), em comparação com SP (14,0 pmp), PR (10,7 pmp), MG (9,0 pmp) e RO (9,0 pmp). Deve ser analisada com mais profundidade, a elevada taxa de não aproveitamento de rins de doador falecido, em torno de 31%, pois de 31,8 pmp (15,9 doadores pmp), foram transplantados apenas 22 pmp (21,5 pmp transplante de rim e 0,5 pmp transplante de pâncreas/rim).

O transplante hepático foi realizado nos sete estados das regiões Sul e Sudeste, em três estados do Nordeste, um do Norte e no DF na região Centro-Oeste. O crescimento foi uniforme no transplante com doador falecido (7,7%) e com doador vivo (7,0%), e deve atingir a meta

deste ano, de 10 transplantes pmp. Destacaram-se com mais de 20 transplantes pmp, o DF (36,3 pmp), AC (24,5 pmp), CE (23,7 pmp) e PR (21,7 pmp).

O transplante cardíaco, que apresentou quebra no crescimento constante (desde 2011), foi realizado em 10 estados; seis nas regiões Sul e Sudeste e quatro no Nordeste, e no DF. Apenas DF (13,4 pmp) e PE (6,0 pmp) realizaram mais do que cinco transplantes pmp. AL (2,4 pmp) e SE (1,8 pmp) foram mais efetivos que o RS (1,4 pmp), RJ (1,2 pmp) e MG (0,8 pmp).

O transplante pulmonar foi realizado em apenas dois estados, RS (2,8 pmp) e SP (0,7 pmp), e a queda expressiva está associada ao pequeno número de transplantes realizados.

O transplante de pâncreas continua em sua lenta agonia, com ressarcimento abaixo do custo, e em queda. Realizado em apenas cinco estados, sendo quatro das regiões Sul e Sudeste e PE no Nordeste, somente o PR (2,8 pmp) realizou mais do que dois transplantes pmp.

Há 20.965 pacientes em lista de espera para o transplante renal, possivelmente 50% dos que necessitam desse tipo de transplante (120.000 pacientes em tratamento dialítico). É interessante observar que ingressaram em lista 2.836 pacientes, cerca de 80% do esperado (70 pmp). O ingresso em SP (102 pmp), 44% acima do esperado, reflete a vinda de pacientes de outros estados, enquanto que o ingresso em lista no RJ (36 pmp) e BA (28 pmp) é muito baixo.

Há 1.312 pacientes em lista de espera para transplante hepático, 58% deles em SP (762). Ingressaram em lista, 14,5 pmp, cerca de 60% da necessidade estimada de 25 pmp. O CE, que transplanta pacientes das regiões Nordeste e Norte, teve ingresso em lista de 41,3 pmp, e o DF de 37 pmp. O AC, que transplantou 24,5 pmp, teve ingresso em lista de 25 pmp, atendendo a sua demanda.

As demais listas de espera devem ser analisadas com mais cautela, pois há poucos estados realizando os transplantes e um número inferior à necessidade ingressando nas listas.

Concluindo, esse parece ser um ano promissor, apesar das dificuldades econômicas do país, e devemos solicitar ao MS pelo menos a inclusão no incremento de 20 – 60%, do transplante de pâncreas, do acompanhamento pós-transplante e da intercorrência pós-transplante, para termos condições de obter as metas propostas para os próximos anos.

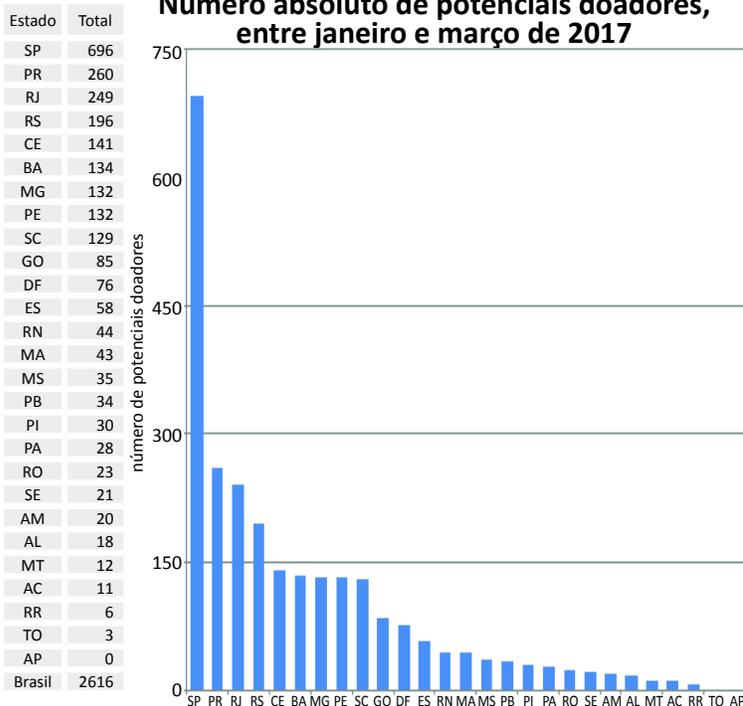
#### Diretoria e Conselho

ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
<b>Coração</b>	83		83	1,6	23
<b>Fígado</b>	506	42	464	9,8	53
<b>Pâncreas</b>	6		6	0,1	9
<b>Pâncreas/Rim</b>	26		26	0,5	
<b>Pulmão</b>	16	0	16	0,3	4
<b>Rim</b>	1.416	307	1.109	27,5	112
<b>Total</b>	<b>2.053</b>	<b>349</b>	<b>1.704</b>		

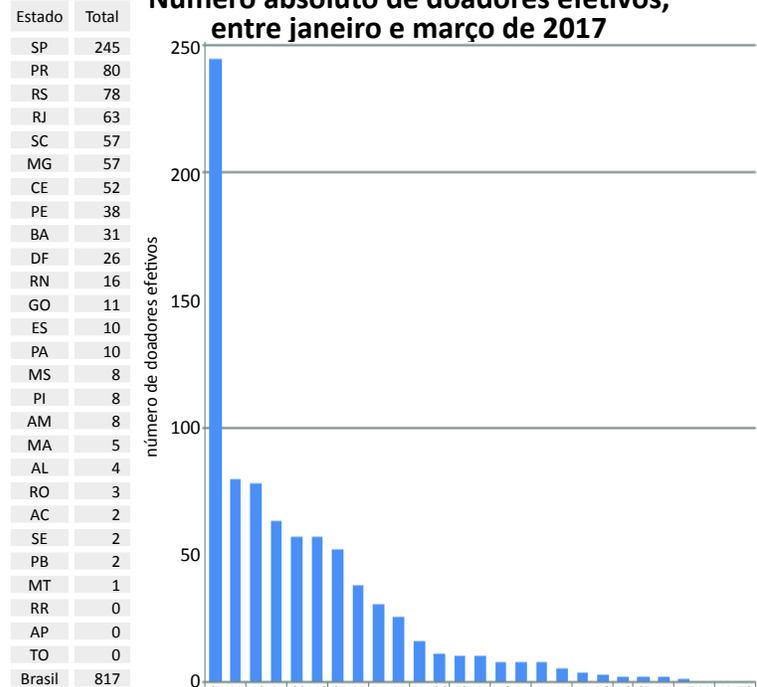
TECIDOS		
Tecidos	Total	PMP
<b>Córnea</b>	3.801	73,8
<b>Ossos</b>	4.044	78,5
<b>Valva</b>	43	0,8
<b>Pele</b>	6	0,1
<b>Total</b>	<b>7.894</b>	

MEDULA ÓSSEA				
Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
516	316	200	10,0	43

#### Número absoluto de potenciais doadores, entre janeiro e março de 2017

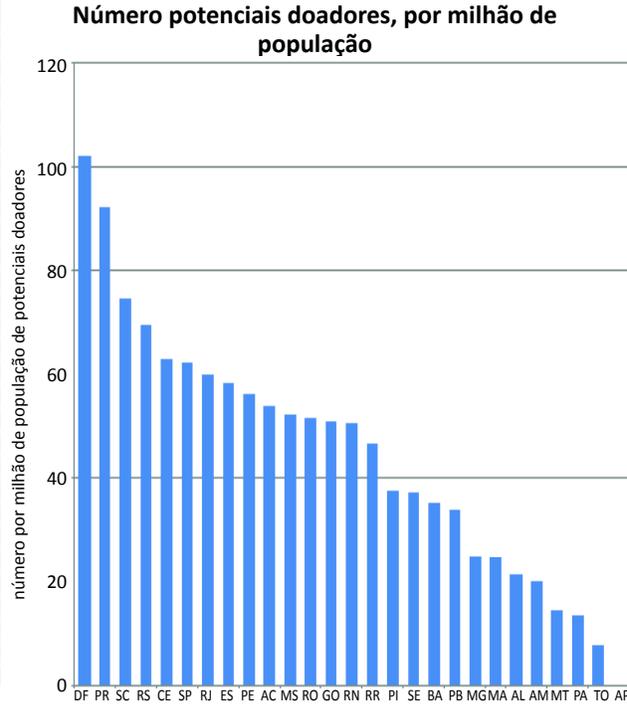


#### Número absoluto de doadores efetivos, entre janeiro e março de 2017

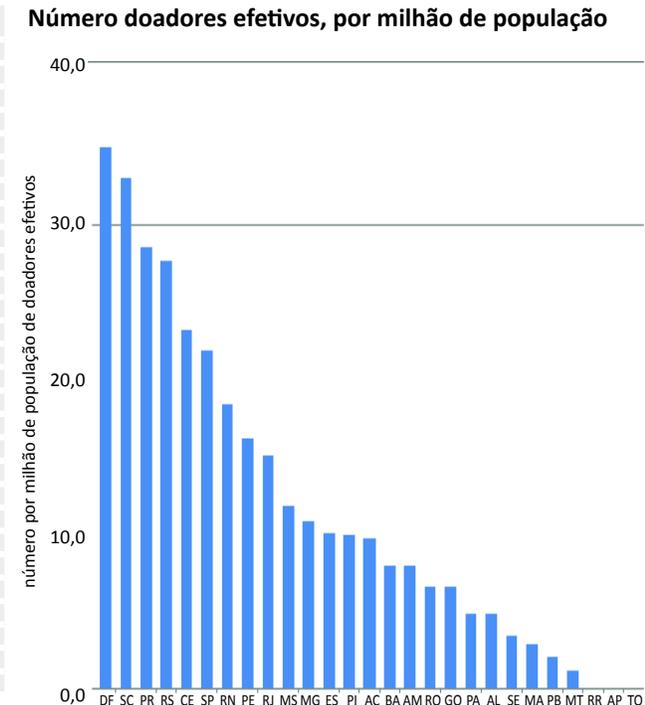


# Dados do RBT - 2017 - 1º trimestre

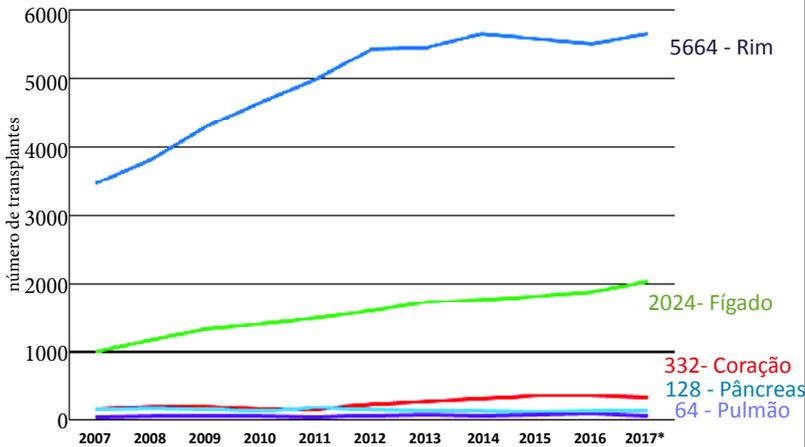
Estado	Total
DF	102,1
PR	92,5
SC	74,7
RS	69,5
CE	62,9
SP	62,2
RJ	59,9
ES	58,4
PE	56,1
AC	53,9
MS	52,2
RO	51,5
GO	50,8
RN	50,6
RR	46,7
PI	37,4
SE	37,1
BA	35,1
PB	34,0
MG	25,1
MA	24,7
AL	21,4
AM	20,0
MT	14,5
PA	13,5
TO	7,8
AP	0,0
Brasil	50,8



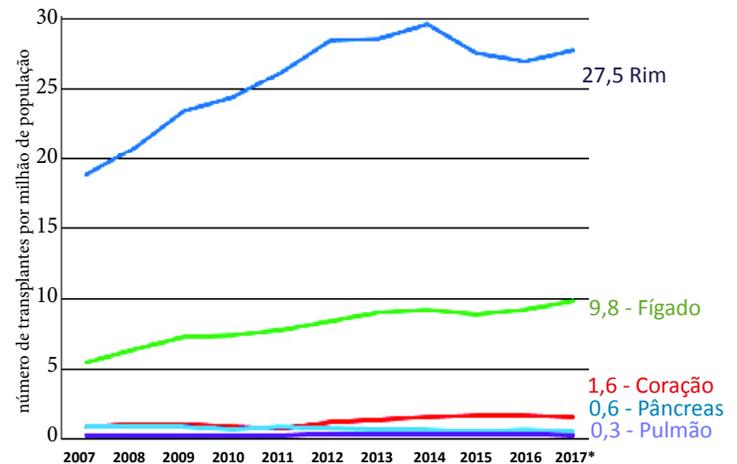
Estado	Total
DF	34,9
SC	33,0
PR	28,5
RS	27,6
CE	23,2
SP	21,9
RN	18,4
PE	16,2
RJ	15,1
MS	11,9
MG	10,9
ES	10,1
PI	10,0
AC	9,8
AM	8,0
RO	6,7
GO	6,6
PA	4,8
AL	4,8
SE	3,5
MA	2,9
PB	2,0
MT	1,2
RR	0,0
AP	0,0
TO	0,0
Brasil	15,9



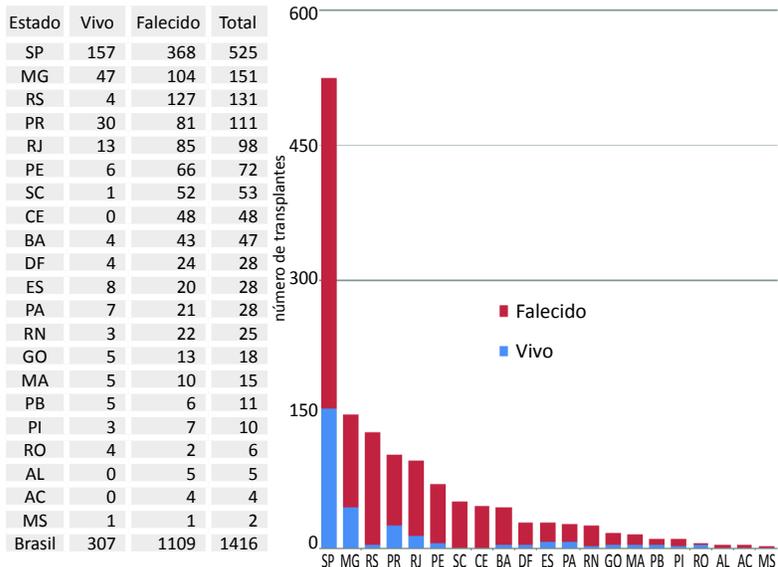
## Número anual absoluto de transplantes de órgãos (2017\* projetado)



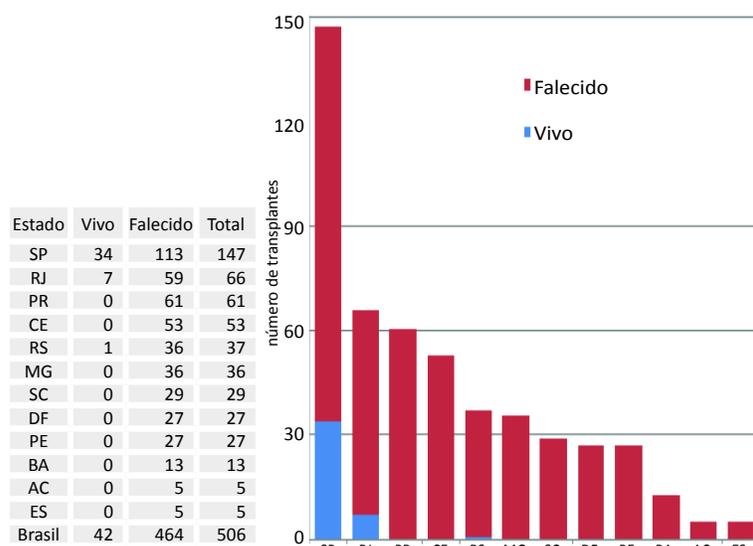
## Número anual de transplantes de órgãos por milhão de população



## Número de transplantes de RIM por estado, entre janeiro a março 2017



## Número de transplantes de FÍGADO por estado, entre janeiro e março 2017



# A humanidade perde STARZL, o “Pai dos Transplantes”



No dia 4 de março do corrente ano, faleceu, em Pittsburgh, nos Estados Unidos, aos 90 anos, Thomaz Starzl, considerado o maior ícone da história dos transplantes de órgãos que, por sua vez, está entre os capítulos mais bonitos e emocionantes da história da medicina.

Depois de vários anos de pesquisas em laboratórios experimentais, nos quais praticou o transplante em centenas de cães, porcos e outros animais, com o objetivo de superar as dificuldades técnicas do mais complexo dos órgãos, Starzl e sua equipe realizaram, no dia primeiro de março de 1963, o primeiro transplante de fígado em humano, no mundo, numa criança hispânica, de nome *Bennie Solis*.

Em seu livro autobiográfico *“The Puzzle People”*, Starzl narra, com minúcias e surpreendente humildade, o desfecho trágico do caso, em que o menino foi a óbito com hemorragia incontrolável, antes mesmo do fechamento do abdome. Revivendo a imensa frustração, conta que *“até hoje guarda a imagem daquela criaturinha de Deus, que nos seus três*

*anos de vida não tivera um dia sequer de saúde e que agora jazia lívida naquela mesa cirúrgica fria, numa sala ensanguentada, contemplada por toda a equipe que, sentada ao chão, imobilizada, em silêncio profundo, sentia-se arrasada pela perda e pelo sentimento de derrota e impotência”*. E fecha a narrativa dizendo que *“a cena só foi interrompida quando alguém disse: temos que sair para a sala ser lavada, pois outro paciente precisa ser operado”*.

Mais adiante, no livro, Starzl afirma que, desde então, jamais alguém que esteve ali, referiu-se àqueles acontecimentos de primeiro de março de 1963 como “o caso Solis” ou como o “primeiro transplante de fígado da história”. Sempre que voltou à tona, o assunto veio com o simples nome: *“Bennie”*.

Nos meses e anos seguintes, Starzl e sua equipe realizaram mais seis transplantes de fígado em humanos, todos mal sucedidos, e os pacientes foram a óbito antes da alta hospitalar. Sob fogo cruzado da imprensa leiga e críticas da comunidade científica,

meio cética quanto à possibilidade de transplantar-se fígado, recebeu o apelido pejorativo de Dr. Frankenstein. Teve, então, a grandeza histórica de publicar esses casos em detalhes, tentando identificar e expor os erros cometidos. Em seguida, anunciou que não desistiria, mas mergulharia de volta no laboratório para tentar resolver os problemas técnicos vivenciados naqueles pacientes, antes de voltar ao transplante em humanos.

Em 1967, Thomaz Starzl, depois de longo período de autoexílio dedicado à cirurgia experimental em laboratório, provou mais uma vez que os grandes homens revelam-se na adversidade: voltou à clínica e realizou o primeiro transplante hepático bem sucedido no mundo. Esse caso estimulou a realização de uma série de outros transplantes em Denver, bem como o surgimento de outros centros nos Estados Unidos e na Europa, nos anos subsequentes.

Em 1987, o “Dr. Frankenstein”, já trabalhando em Pittsburgh, onde ulteriormente desenvolveu o maior programa de transplante de fígado do mundo, recebeu homenagem histórica ao completar 25 anos de dedicação à atividade e, em junho de 2013, por ocasião do *XII International Liver Transplant Congress*, em Sidney, na Austrália, aos 87 anos de idade, foi homenageado, de maneira apoteótica, por toda a comunidade transplantadora do mundo, pelos 50 anos do “transplante de Bennie”. Que o grande Mestre, e grande homem, merecedor do Prêmio Nobel, descanse em paz.

**Prof. Cláudio Lacerda**

Cirurgião e Professor da UPE e UNINASSAU

## AGENDA DA DIRETORIA DA ABTO

### 26/01/2017 - Ministério da Saúde

Dr. Roberto C. Manfro compareceu ao Ministério da Saúde, em audiência com o Coordenador da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), Sr. Francisco de Assis Figueiredo, com a presença da Dra. Rosana Nothen, Coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). A pauta versou sobre a necessidade de reajustes nas tabelas de renumeração dos transplantes, internações, ambulatórios e a inclusão na tabela de exames não contemplados, assim como o realinhamento de valores em tabelas desproporcionalmente defasadas. Foi encaminhada uma avaliação da defasagem e estabelecido o compromisso de nova reunião.

### 09/03/2017 - Divulgação RBT 2016

Neste ano, voltamos a divulgar o RBT em conjunto com o MS. A divulgação ocorreu na Academia Nacional de Medicina, Rio de Janeiro. O Ministro da Saúde, Sr. Ricardo Barros, apresentou a estatística nacional de transplantes com os dados conjuntos do MS e da ABTO. Estiveram também presentes o Secretário de Atenção à Saúde, Sr. Francisco de Assis Figueiredo e a Coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes, Dra. Rosana Nothen. A ABTO esteve representada pelos membros do Conselho, Drs. José O. Medina Pestana e Lúcio Pacheco e pelos membros da Diretoria, Drs. Deise Monteiro Carvalho e Roberto C. Manfro. No evento, foi oportunizado novo encontro da ABTO com a SAS, com vistas à discussão sobre financiamento dos transplantes no Brasil.

### 15/03/2017 - Audiência Pública

Realizada audiência pública, na Câmara dos Deputados de Goiás, com vistas a uma avaliação da situação dos transplantes de órgãos nesse estado, coordenada pelo Deputado Lincoln Tejota. A ABTO esteve representada por seu Presidente, Dr. Roberto C. Manfro, que proferiu a palestra “Transplantes de Órgãos no Brasil e em Goiás - Situação Atual, desafios e oportunidades”. Dr. Marcelo Perosa apresentou a conferência “Transplantes sem Fronteiras” e o Sr. José Aluizio Ferreira Lima, Presidente da Pulsarvida, apresentou a palestra “Transplantes em Goiás - Situação atual e perspectivas”. No debate, foram discutidas as dificuldades e peculiaridades do transplante de órgãos no estado de Goiás e propostas soluções para os principais entraves.